Sir James MacMillan em Fátima

Sir James MacMillan compõe peça original a estrear em Fátima

Um dos mais reconhecidos compositores da atualidade, James MacMillan, acedeu ao convite do Santuário de Fátima para escrever uma obra para o concerto de encerramento do Centenário das Aparições, que inclui também uma composição de Eurico Carrapatoso, com interpretação pelo Coro e Orquestra da Gulbenkian, sob direção de Joana Carneiro.
Com estreia marcada para 13 de outubro de 2017, trata-se da próxima peça que o compositor escocês irá escrever – estando neste momento a trabalhar no seu *Stabat Mater* – e para a qual tem vindo a pesquisar há largos meses, inclusive, participando na peregrinação a Fátima por ocasião das celebrações de maio, na Cova da Iria.
Sir James MacMillan afirma ser benéfico “poder pensar com anos de antecedência sobre uma peça. As ideias tornam-se subliminares e subconscientes e como que trabalham subterraneamente. E eu acabo por escrever a música com uma grande preparação

subconsciente. Por isso, a visita a Fátima foi vital”.
Além de ser um dos compositores mais interpretados da atualidade, Sir James MacMillan é reconhecido pela expressão pública das suas convicções religiosas.
Conquistou fama internacional em 1990, quando viu interpretada a obra *The Confession of Isobel Gowdie* nos Concertos Promenade de Londres, no Royal Albert Hall, auferindo uma receção entusiástica do público. O seu repertório inclui ainda a ópera *Inês de Castro*, escrita por ocasião da Capital Europeia da Cultura 2001, no Porto.
A Sinfónica de Londres, a Filarmónica de Nova Iorque, a Filarmónica de Los Angeles e a Orquestra de Cleveland já interpretaram a sua música e, o concerto para percussão *Veni, Veni Emmanuel*, estreado em 1992, já foi apresentado mais de 200 vezes.

---

www.fatima.pt/pt/news/sir-james-macmillan-compoe-peca-original-a-estrear-em-fatima